# SERMAM

## FUNEBRE

NAS EXEQUIAS DO SENHOR

## ROQUE DA COSTA BARRETO,

*DO CONCELHO DE GUERRA, & Governador que foy no Eſtado do Braſil,*

*PREGADO*

Na Real Caſa da Miſericordia da Bahia

*PELO R. P. M. Fr. MANOEL DA MADRE de Deos, Religioſo do Carmo, & Procurador géral da ſua Religiaõ neſta Corte, & em Roma.*

LISBOA.

Na Officina de MANOEL LOPES FERREYRA.

M. DC. XC. IX.

*Com todas as licenças neceſſarias.*

Na Officina de MANOEL COLES FERREYRA.
M. DC. XC. IX.

# LISBOA.

Com licença da Meza do Desembargo do Paço.

# TRAGEDIA

## DO CONDE DE GOMERA.

### SEGUNDA PARTE.

## DE

# ROQUE DA COSTA

### BARRETO.

Que contem a vida do Conde D. Pedro de Menezes, Governador que foi das Praças de Africa, Capitão General da Armada Real, Alcaide mór de Velez Malaga, Commendador de Aguas Belas, Comendador de Moura, Cavalleiro professo da Ordem de Christo, Senhor de Cadaval, Marquez de Marialva, Conde de Cantanhede, Marialva, Penella, Loulé, Villa Real, Alcoutim, Valença, Alcoentre, Sabugal, Atalaya, Ourem, Aveiro, Feira, Gouveia, Barcellos, Faria, Lourinhã, Torres Novas, Ponte de Lima, Azurara, Mayorga, Medellin, Grão Mestre da Ordem de Aviz, Commendador de Alcantara, Senhor de Serpa, Moura, Noudar, Mourão, Portel, Evora Monte, Redondo, Alandroal, Villa Viçosa, Borba, Estremoz, Arronches, Juromenha, Assumar, Crato, Villa Boim, Ouguella, Campo Maior, Ouriques, Aljustrel, Mertolla, Almodovar, Castro Verde, Cuba, Alvito, Vidigueira, Cuba, Alvito, Vidigueira, Villa Nova de Portimão, Alvor, Pinhel, Sortelha, Villa Nova de Fozcoa, Sabugal, Alfayates, Castello Bom, Castello Rodrigo, Villa Nova de Foscoa, Almeida, Castello de Vide, Marvão, Portalegre, Villa Flor, Mogadouro, Outeiro, Miranda, Chaves, Monforte, Montalegre, Villa Real, Alegrete, Ribeira de Pena, Villa Pouca de Aguiar, Sabrosa, Mesão Frio, Villa Nova de Portimão, Alvor, Pinhel, Sortelha, Villa Nova de Fosc

*AQUILA GRANDIS MAGNARUM alarum, longo membrorum ductu, plena plumis, & varietate, venit ad Libanum, & tulit medullam cedri: & transportavit eam in terram Chanaan, in urbe negotiatorum posuit illam.* Ezech. 17.

PARA descifrar as razões de nossas lagrymas, só lagrymas devião ser hoje as razões, que como estas saõ evidentes sinaes da dor, que fere o coração: *Vulnerati cordis lacryma dant signa*, então ficarão cabalmente manifestas, quando pelos estragos de hum coração explicadas. *Bern. cãt. Serm. 3.*

Na occasião em que a morte, ou de cançada, ou de invejosa, tirou ao grande General Macabeo a vida: *Cecidit Judas*, por muytos dias chorou o povo de Israel aquella morte, continuando os seus lamentos: *Fleverunt eum omnis populus Israel planctu magno, & lugebat dies multos*, que era justo fossem demonstrativas de tanta pena lagrymas que testificão as feridas de hum coração. *1. Machab cap. 9.*

Todo o motivo daquelle pranto, toda a razaõ daquelles lamẽtos se fundava em ver o povo de Israel morto a hum General o mais esforçado, a hum pay o mais amante, a hum Governador o mais previsto, & a hum Regedor o mais recto. E se esta Cidade da Bahia, se os seus naturaes habitadores, contemplamos morto ao illustre, esclarecido, & invicto senhor Roque da Costa Barreto, de quem a pesar do tempo reconheceo a nossa experiencia no regimen da justiça a rectidão mais admiravel, na expedição do governo a direcção mais perspicaz, no trato dos cidadãos o mais paternal amor, & no exercicio das campanhas em defensa do Reyno o esforço mais agigantado, para descifrar as razões de nossas lagrymas, só lagrymas devião ser hoje as razões.

Assim ficaria a nossa pena bem explicada, mas não sey se o nosso affecto encarecido, pois nos excessos da magoa que as lagrymas testemunhão, se suspendia a acção em que o amor se requinta. Bem ama aquelle que bem sente; porèm mais fino ama aquelle que dá a vida: os panegyricos saõ vida dos mortos, segundo Cassiodoro: *Si laudandos tradas, abstuliſti morientibus decenter interitum*; & como o nosso amor neste panegyrico, em que se hão de ouvir razões, & pronunciar palavras, applica nova vida a hum Heròe que lamentamos morto, por acreditarse de mais fino na offerta, permitta-selhe o ser menos explicado nas lagrymas.

*Cassiod.*

E já que invicto, & sempre de nòs desejado senhor, já que para terdes a nova vida de hum panegyrico, que entre mares de lagrymas, ou por evidencia de nosso desengano, ou por demonstração de nosso affecto se dedica às vossas cinzas, he o meu amor o q̃ fluctuando em mares de sentimento, passa a ser panegyrista funesto de vossas singulares acções; pintando-se o amor menino, não só pela ternura do trato, senão tambem pela impossibilidade do discurso, nos defeytos desta Oração desculpay o meu amor; que Jeremias o mesmo foy considerarse menino, que confessarse ignorante: *Puer ſum, neſcio loqui.*

*Alciat. emb. 113.*

*Jerem. 1.*

Os meninos (como para elles tudo he novidade pela falta de noticias, & experiencias) de tudo pasmão, de quanto vem se admirão; & por isso eu já começo a admirar o que vejo, já principio a pasmar do que contemplo. Não pasmo de que a vossa grandeza se reduzisse a essa urna, porque aquella sonhada estatua, que figurava a magestade, se reduzio a cinzas: *Redacta eſt in favillam*; não me admiro de que não sendo muytos os annos de vosso nascimento, tão ligeyra passasse a vossa vida; porque Job testemunha ser a vida do homem muy ligeyra: *Homo natus de muliere, brevi vivens tempore*, sim me admira, sim me pasma o que aos Israelitas na morte do General Macabeo.

*Dan. 2. Berchor. l. 24. Mor.*

*Job 14.*

*Dixerunt: Quomodo cecidit potens?* Dizião o que eu agora digo: Como estais senhor reduzido a cinzas? Como se arruinou a vossa fortaleza? Como se derribou a vossa cõstancia? Como se prostrou o vosso valor? *Quomodo cecidit potens?* Qual foy senhor o tyranno que executou em vòs tanto estrago, para nos causar tanto sentimento?

Oh que assombro! Mas oh que desengano! O modo com que se arruinou esta fortaleza, foy o mesmo com q̃ se derribou aquella estatua.

estatua. Para se derribar aquella magestade sonhada, no fragil do barro se imprimio o golpe, que não livra de ser barro ainda a mesma magestade: *Percussit statuam in pedibus ejus fictilibus*, para arruinar esta fortaleza, no caduco da natureza se executou o estrago, q̃ a mais forte natureza se não isenta do caduco: ao leve toque de hũa pedra se desfez aquella maquina, ao ligeyro voo da morte se prostrou esta soberania Ouvi a Ezequiel, cujas palavras citey por Thema, & nellas admirareis profetica, & enigmaticamente descritta esta lamentavel tragedia.

*Aquila grandis magnarum alarum, longo membrorum ductu, plena plumis, & varietate, venit ad Libanum, & tulit medullam cedri: & transportavit eam in terram Chanaan, in urbe negotiatorum posuit illam.* Diz Ezequiel que voou ao Libano hũa grande Aguia, toda composta de plumas, & toda ornada de cores; a qual tirou a medulla do cedro, & a transplantou, & poz em Canaan Cidade dos mercadores. Esta Aguia, se consultarmos os Expositores, nenhũa outra cousa significa, senão a morte, pois como commenta o Alapide, aquellas grandes azas representão hum longo imperio: *Magnarum alarum, ideſt, habens sub se multos populos.* E que imperio he como o da morte dilatado, pois a todos os viventes se estende o seu imperio? *Statutum est hominibus semel mori.* A grãdeza daquella Aguia: *Longo membrorum ductu*, diz o mesmo Autor que significa o poder, & a fortaleza: *Per hoc significatur robur, & potentia*; quẽ mais poderoso he que a morte, que tudo avassalla? Quem mais forte que esta tyranna, que tudo prostra?

*Alap. sup. Ezech.*

*Ad Heb. 9.*

Do Texto Hebreo verte Vatablo este Texto, & em lugar daquellas palavras: *Longo membrorum ductu*, lê estoutras: *Longis pennis*, sem duvida que para nos mostrar, que da morte se entende este enigma de Ezequiel; pois na morte tudo saõ ansias, tudo tormentos, tudo fadigas, tudo agonias, & tudo penas tão extensas, que durão até o fim da vida, tão longas que em muytos passaõ a ser eternas: toda chea de riquezas: *Plena plumis*, porque voraſmente as traga; toda composta de glorias terrenas: *Plena varietate*, porque à morte vão ter todas as vã glorias do Mundo, como notou S. Gregorio, ainda que em outro sentido: *Pro multis divitiis plenus plumis, pro innumera terrena gloria plenus varietate describitur.*

*Heb. Vat.*

*Greg. 31. Mor.*

O Libano representa o Mundo no sentir de Bercorio: *Iste venit ad Libanum hujus mundi.* O cedro todos sabem que he hũa arvore sublime nascida no monte Libano: *Quasi cedrus exaltata sum*

*Berch. lib. 23 Mor.*

*Eccles. 24.*

*in Libano*. A medulla do cedro que couſa he ſenão a alma, ou vida daquella arvore, que no centro de ſua maquina conſerva perduravel aquella grandeſa? A Cidade para onde a Aguia levou a medulla, que extrahio ao cedro, conforme a verſaõ Caldaica, he hũa Cidade livre, em a qual ſe não trabalha: *Abduxit eam ad terram liberam à ſervitute*, pela qual entendeo Bercorio a Bemaventurança: *In Paradyſum*, aonde ſe goza, & não ſe merece; Cidade em que habitão os Juſtos, mercadores mais ſabios, & venturoſos: *In urbe negotiatorum*, que a troco das mortificações temporaes lucrârão hum theſouro eterno.

*Chald.*

Aſſim expoſto eſte enigma, aſſim explicada eſta profecia, nas palavras de Ezequiel ſe deſcifra eſta tragedia, & ſe ſatisfaz à minha pergunta: pois o miniſtro deſte roubo, que tanto lamentaõ os noſſos corações, foy a morte, q̃ voando Aguia ao Libano deſte Mundo, ou para melhor dizer, à Monarquia de Portugal ha tantos ſeculos illuſtriſſima, & ſoberana, que iſſo entende hum douto do Libano: *Libanus claritas, atque celſitudo longa annorum ſerie conſpicua*, tirou a vida, & viſcerou a alma ao Cedro mais levantado, ao Portuguez dos mais eſclarecidos, ao Cõſelheyro dos mais ſabios, ao General dos mais valeroſos, ao ſenhor Roque da Coſta Barreto, credito da noſſa nação, inveja dos Heroes mais celebrados, modelo dos ſoldados mais guerreyros, motivo do noſſo ſentimento, cauſa das noſſas ſaudades, & ſempre duravel objecto de noſſa memoria: & collocando-a là neſſa Bemaventurança, aonde ſe eterniza premiada, deyxou aquella flor caduca, aquella grandeſa ſem alma, aquella arvore ſem folhas, aquella eſtrella ſem rayos, aquelle Sol ſẽ reſplandores, aquella ave ſem pẽnas, aquelle braço ſem forças, aquelle corpo ſem figura, aquelle tumulo com cinzas, a Bahia ſem amparo, a Portugal com triſteſas, & a nòs todos com ſaudades.

*Aldron. ad ornith. cap. 1.*

Eſte eſtrago, eſta ruina cauſou aquelle tyranno quando arrebatado voo da morte; & ſuppoſto que as autoridades deyxão ſem eſcrupulo eſta minha intelligencia, & accommodaçaõ, poderà alguem reparar em dous pontos, para os quaes não citey autoridade: o primeyro he ſer cedro do Libano Portuguez o ſenhor Roque da Coſta Barreto; o ſegundo eſtar a ſua alma gozando de Deos na Bemaventurança; ambos moſtrarà o diſcurſo ſem nos apartarmos do Thema. Comecemos.

*Tulit medullam cedri.* Que ſejaõ arvores os homens expreſſamente

mente o disse o Filosofo: *Quid est homo? Est arbor inversa*, em cuja estatura se retrata a altura das arvores; no corpo o tronco, nos braços os ramos, nos cabellos as folhas, nos pés as raizes, no sangue o suco, nas veas os fios das raizes, & na alma a medulla: por isso aquelle cego, a quê escreve S. Marcos, dera vista o Filho de Deos, vendo homens, disse que via arvores pela semelhança, & equivocação que com as arvores tem os homens: *Video homines velut arbores ambulantes.* *Arist. apud Alap.* *Marc. 8.*

Entre as arvores ha hũas de mayor grandeza, & o cedro se numéra por hũa das mais sublimes, assim pelo levantado, como pelo solido, & permanente, pois se não corrompe, & conservando a fermosura das folhas, avulta singular entre as mais a sua grandeza: *Cedrus cæteris arboribus altissima*; & sendo o invictissimo senhor Roque da Costa Barreto arvore como os mais homens, plantada no Libano Portuguez, que arvore havia de ser senão o cedro por singular? *Bersh.*

Ao cedro comparou Bercorio hum Varão perfeyto, qual este defunto senhor: *Talis est per omnia vir perfectus*, como o cedro eminente pela grandeza, sólido pela constancia, & incorruptivel pela perseverança. Vamos admirando estas propriedades; & começando pela primeyra, quem se não admira da eminencia, & grandeza deste inclyto Varão? *Berc. Red. Mor. l. 12.*

Duas saõ as grandezas nos homens, hũa herdada, outra adquirida; & para este insigne Portuguez ser por muytos titulos grande, teve ambas estas grandezas: teve a herdada, porque como todos sabemos, he esclarecida a sua ascendencia, pois nasceo este famoso Heròe do senhor Nuno Alvares Barreto, & da senhora Dona Anna Corte-Real, cujos troncos esclarecidos se enlação com as familias de Portugal mais soberanas, sendo ha mais de trezentos annos conhecida esta sua esclarecida ascendencia.

Teve a grandeza adquirida, pelo bem que soube dar a conhecer ao Mundo nas suas acções a que tinha herdada. Grandes erão por nascimento Scipião em Roma, Anibal em Carthago, Galleaço em Milão, João Aucuto em Inglaterra, Dom Gastão de Fox em França, & Olecira em Castella, & sendo grandes por natureza, se eternizàraõ grandes por valor; & assim o memoravel senhor Roque da Costa Barreto, como não satisfeyto de tanta grandeza herdada, quiz mostrar no seu esforço, que ou desempenhava o seu nascimento, ou que delle não necessitava para ser grande.

Prova

Prova evidente he o que succedeo a este inclyto Varão nas cãpanhas de Portugal. Foy o senhor Roque da Costa Barreto à guerra para defender a patria da ambição Hespanhola, qual outro Scipião a Roma na batalha de Pavia, & pelejando soldado, tanto mereceo animoso, que deyxado em breve tempo o posto de Alferes de Mestre de Campo, passou a ser Capitão de Infantaria, de Cavallos ligeyros, & de Couraças, a Mestre de Cãpo do Terço de guarnição da Corte, a Tenente General da Cavallaria della, & a Sargento Mayor de Batalha.

Toda esta grandeza, toda esta soberania adquirio aquelle animoso braço, mereceo aquelle inclyto coração, que offerecido às balas não receou perigos, mas antes os buscava arrojado. Que praça se soccorreo, ou intentou soccorrer, que não fosse elle o mais diligente? Dize o tu, ò Olivença, se nas tuas oppressões não gozaste os seus favores? Testemunha-o, ò Mourão, a quem a sua espada trocou a sugeyção em solturas, & os apertos em liberdades. Fala por todas, ò Evora, que para haver de te renderem os Castelhanos, esperarão a occasião em que aquelle braço te não defendesse; & veyo a ser depois a tua restauração, divida em que te poz o valor daquelle braço. Fala, & gloria-te de que excedeo a sua fineza à de Harmarodio no soccorro dos Athenienses: porque se aquelle, quebradas as armas, acometeo com as mãos aos inimigos por livrallos, este com hum braço quebrado pelejou por te restaurar.

*Al. lib. 6. de var. Hist.*

Que Cidade se invadio, ou se tomou, em que o valor deste Herõe não desempenhasse o seu desejo, acreditando a sua pessoa? Badajoz o chorou no seu cerco, qual os Jebuseos com Joab: Valença de Alcantara o lamentou na sua tomada, qual Nisa com Alexandre, a cujos golpes tudo se rendeo, a cujo impulso tudo se prostrou.

*2. Reg. Joseph. lib. 7. Antiq. c. 3*

Que assaltos, que choques, que campanhas, & que batalhas teve Portugal, em que, qual outro Pedanio, não ficasse triunfante, & vencedor? Publiquem-no as Linhas, que tintas com o seu sangue ficarão cortadas, & desfeytas com a sua espada. Não se esqueça Arronches, Montes Claros, & o Canal; não se calle Geromenha, & o Forte de S. Miguel, em cujas campanhas, & batalhas eternizou o seu nome, sublimou a sua grandeza: & como se não bastara tanto numero de façanhas, qual os Mantinios na defensa de sua patria, que assaltava Epaminondas, o admirou Elvas quando se vio

*Val. Max. lib. 3 c. 2.*

*Plut. de gl. Athenienf.*

vio sitiada, & desempenhando o seu valor a obrigação do seu nascimento, se fez formidavel aos contrarios, amado de seus naturaes, & grande pelas suas proesas.

Perguntando-se a Agesilao que partes devia ter hum grande Capitão, respondeo estas palavras: *Adversùs hostes audacia, & in oblata opportunitate ratio, & consilium*, ha de despresar os perigos, ha de ser intrepido, & arrojado, mas quando importar, ha de ser prudente, & sabio. Oh como vos devemos venerar grande Capitão; pois tanto em vòs se unirão a prudencia, & o valor, o arrojo, & a sabedoria, q̃ se não soube discernir se tinheis mais de sabio, se de arrojado, se mais de valeroso, se de prudente! Mas o certo he, q̃ igualmente prudente, & valeroso, arrojado, & sabio, havendo sido grãde por natureza, vos fizestes tão grande por acções, que compondo o throno da Magestade Portugueza, constituistes como parte a gloria Lusitana. *Stob. Ser. 52.*

Escreve o Profeta Ezequiel ver hũa enigmatica visaõ, que representava hũa gloria: *Hac visio similitudinis gloriæ*, a qual se compunha de hũa mysteriosa carroça, que formando-se de hũa nuvẽ resplandecente, tiravão della quatro mysteriosos animaes, a saber, hum Homem, hum Leão, hum Boy, & hũa Aguia, a que o mesmo Texto chama Querubins: *Elevata sunt Cherubim*, a qual servia de throno a hum homem, que magestoso sobre ella se sentava soberano: *Super similitudinem throni similitudo quasi aspectûs hominis desuper.* *Ezech. 1. & 2.* *Ezech. 10.*

Esta gloria, que vio o Profeta, conforme a S. Justino, & a Sixto Senense, era a gloria de hũa Monarquia, & o doutissimo Alapide favorece esta expoſição, pois chama Rey ao homem que sobre o throno se sentava: *Aspectus hominis desuper puta Regem.* A Monarquia de Portugal se accommoda com propriedade esta visaõ; pois a ninguem com mais adequada semelhança póde figurar aquelle homem Rey, que ao muyto Alto, & muyto Poderoso Rey, & senhor nosso Dom Pedro, homem com semelhanças de homem; homem pela piedade, benevolencia, & compayxão, com semelhanças de homem: *Similitudo hominis*, pela imitação do divino com propriedade do alambre: *Quasi species electri*; porque se do alambre a propriedade he levantar as palhinhas da terra, & attrahir tudo a si; quem como Sua Magestade, que Deos guarde, imitando o Rey da Gloria, levanta os humildes, sem deyxar coração que não avassalle, poder que o não respeyte, & Prin- *Senens. l. 2. Bibliot. v. sigillor. septem. Just 44. ad Orthod. Alapid. in Ezech.* *Joan. 12.*

cipe que o não tema? Accommodemos a outra parte da viſaõ.

Aquelles Querubins, ou animaes, ſendo ao parecer quatro, o meſmo Profeta no capitulo dez diz que era hum: *Elevata ſunt Cherubim: ipſum eſt animal, quod videram juxta fluviũ Chobar*, & ſó erão quatro na repreſentação; porque o meſmo Querubim em quatro faces repreſentava quatro attributos: *Illud unum habuit quatuor animalium ſpeciem, & faciem, ideoque vocatur quatuor animalia.* Não he ſó eſte o myſterio, pois ainda incluhia eſte Querubim outra maravilha, que era ſer homem, ſendo Querubim: *Similitudo hominis in eis.*

*Hiſt. Pint. apud Alap.*

De maneyra que eſte Querubim enigmatico tinha o ſer de homem, & o entendimento de Querubim; & eſte homem como hũ Querubim entendido, viſto por hũa parte era hũa Aguia na ſabedoria, & agilidade, por outra hum Boy na paciencia, por outra hũ Homem na prudencia, & raſaõ; & por outra finalmente era hum Leaõ no valor: & homem tão entendido, Heroe com attributos tão excellentes, quem era ſenão o ſenhor Roque da Coſta Barreto, em o qual ſe admirárão tão excellentes attributos?

Aguia o diviſamos na ſabedoria, & agilidade com que regendo as Juſtiças aos acertos de ſua ſciencia igualou o veloz de ſeu cuydado, pois ſe negava às horas deputadas ao deſcanço, para que às partes ſe não retardaſſe a juſtiça. Homem o veneramos na prudẽcia, com que manuteve o governo politico deſte Eſtado. Qual o Boy ſe portou na paciencia, com que ſofreo eſtavel a fuga do accreſcentamento, & hum Leão no valor com que nas campanhas defendeo o Reyno de Portugal.

Entendida, & aſſim accommodada eſta viſaõ, paſſemos a reparar em hũa das circunſtancias, com que o Profeta deſcreve a gloria da Monarquia, que nella ſe repreſentava. Diz Ezequiel que vio hũa grande nuvem abrazada em fogo: *Ecce nubes magna, & ignis involvens*, que occupando toda a circunferencia da viſaõ, no interior encerrava o homem myſterioſo, ou Querubim enigmatico, de que falamos: *Et in medio ejus ſimilitudo quatuor animalium*, ſobre cuja cabeça ſe formava o throno, em que eſtava collocado aquelle Rey ſupremo: *Super capita animalium ſimilitudo throni.*

*Ezech. 1.*

De ſorte que aquelle Querubim não ſó era parte daquella Monarquia, conſtituindo como parte aquella viſaõ, mas tambem ſuſtentava aquella gloria, pois a ſua cabeça ſervia de baſe, & pavimento àquelle throno. E repreſentando-ſe neſte Querubim, como

mo dissemos,o senhor Roque da Costa Barreto, & a Monarquia Lusitana naquella visaõ,ou naquella gloria; bem dizia eu, invicto senhor, que compondo vòs o throno da Magestade Portugueza, constituistes como parte a gloria Lusitana, pois aquelle Querubim que vos figura, era parte,& base daquella gloria,em q̃ a Monarquia de Portugal se representava; & com rasaõ: porque se as bases de hum Imperio,se as partes que constituem a gloria de hũa Monarquia,saõ a prudencia,& o valor,o arrojo,& a sabedoria, vòs em quem tanto se unirão a sabedoria,& o arrojo,o valor, & a prudencia,que parecendo Aguia por sabio,por arrojado aos perigos, ou por sofrido nas adversidades,vos assemelhastes ao Boy sem discurso,& paciente, quando nas campanhas hum Leão por valeroso, vos veneramos na paz todo homem por prudente: *Similitudo hominis in eis*,dignamente vos denominaõ base deste Imperio, se parte desta Monarquia; sublimando-vos a tanta grandeza, q̃ chegastes por acções, àlem do vosso illustrissimo nascimento, a compor,& sustentar o throno do mais Alto,& Soberano Rey do Mũdo, acreditando-vos cedro do Libano Portuguez pela propriedade de grande: *Cedrus cæteris arboribus est altissima. Tulit medullam cedri.*

A segunda propriedade do cedro que he a constancia: *Solidus per constantiam*,nem a negarà a Corte a este Varão, nem a callaremos nós. Santo Thomàs chamou à constancia virtude, cõ a qual contra algum impedimento persiste forte hum animo varonil. Nas acções da guerra patente se admira neste Heròe esta virtude; & como jà estão referidas, passemos às acções da paz, em que tambem admiraremos naquelle cortado cedro esta segunda propriedade. *Berch. D. Thom. 2.2 q. 177 art. 3.*

Pareceo ao Rey nosso senhor,que Deos guarde, conveniente que os Governadores deste Estado não tivessem tão amplo poder; & em hum novo Regimento q̃ ordenou se fizesse,lhes coarctou o dominio.Repugnàrão muytos Cavalheyros o governo,por se não sugeytarem ao Regimento; & mandando Sua Magestade ao senhor Roque da Costa Barreto a governar este Estado, obedeceo prompto,sugeytando-se ao Regimento novo.

Oh constancia nunca assaz louvada! Oh Varão mais que todos constante! Que por hum instante não cessardes de servir tão,vos quisestes sugeytar. Cedestes das regalias do governo na aceytação do novo Regimento,para acreditardes a constancia de vosso ani-

mo valeroſo, pois perſiſtio forte a tanto impedimento, quanto naquelle novo regimen ſe fazia a voſſo ſerviço.

Oh cómo obraſtes entendido! Mas que muyto, ſe em hum Querubim vos repreſentaveis? Oh como vos moſtraſtes conſtante! Pois a voſſa ſugeyção, & preſteſa à diſpoſição do que determinou o voſſo Rey, & ſenhor noſſo, provou que não attendieis mais que a ſervillo, que nada deſejaveis mais que agradallo, nem tinheis mais vontade que a de lhe obedecer. Oh que perfeyta figura he aquelle enigmatico Querubim de voſſa peſſoa! Pois de tal ſorte ſeguia a direcção daquelle eſpirito que o guiava, que para onde inclinava o eſpirito, para là caminhava o Querubim: *Ubi erat impetus ſpiritus, illuc gradiebantur*; aſſim vòs tão attento, tão conſtante, & conforme foſtes ſempre à vontade, & ſerviço do Rey noſſo ſenhor, que não obraſtes mais acção, que a que inſinuou a ſua vontade.

*Ezech. 1.*

Là mandou Chriſto Senhor noſſo, que quem conſtantemente o ſeguiſſe, de tal ſorte obedeceſſe, que de ſi meſmo ſe abnegaſſe: *Si quis vult poſt me venire, abneget ſemetipſum*, que ſe negaſſe às utilidades temporaes, que ſe negaſſe aos actos da vontade propria: iſto vemos em vòs para criſol de voſſa obediencia, & conſtãcia, pois deſpreſaſtes conveniencias, ſó por adquirir ſerviços, aceytaſtes hum Regimento, que coarctou aos Goveraadores a liberdade.

*Matth. 16*

Admiravel conſiderou S. Gregorio o acto de deſpreſar hum homem as utilidades proprias; porèm muyto mais admiravel cõfeſſou ſer em hum Varão o de privarſe de ſua liberdade, & dominio: *Minus quippe eſt abnegare quod habet, valde rutem multum eſt abnegare quod eſt*; por iſſo Ezequiel fez tanto apreço, que particularmente deſcreveo ver aquelle Querubim todo ſugeyto ao impulſo daquelle eſpirito que o guiava; & por iſſo eu reparey em não terdes outra vontade, ſenão a daquelle ſoberano eſpirito que vos regia: *Ubi erat impetus ſpiritus, illuc gradiebantur.*

*Greg. hom. 32.*

Do Querubim que figurava eſte eſclarecido Herõe, diz o meſmo Texto, que tão conſtante ſe havia no ſeu curſo, que para nenhũa das partes declinavaõ os ſeus paſſos: *Unumquodque corã facie ſua ambulabat.* Oh quão bem ſe retrata a conſtancia deſte Herõe na conſtancia do Querubim! Pois tão conſtante ſe houve aquelle animo valeroſo em todas as ſuas acções, que ninguem o tentou General, que o não ſentiſſe ſevéro; ninguem o ſolicitou

*Ezech. 1.*

Go-

Governador, que o não experimentasse inteyro; ninguem o bulcou Regedor, que o não achasse recto: que como não tinha mais vontade que a de obedecer, não teve inclinação que o fisesse declinar.

Confesse-o aquelle Capitão mòr da India, que por hũa leve desobediencia o embarcou preso. Diga-o a exacção com que augmentando a fazenda Real, fez cobrar as redizimas, os preços dos contratos, o donativo da paz sem differença de pessoas, mostrando nisto a sua particular differença; qual aquelle Querubim que o retrata, cujos pés erão direytos: *Pedes recti*, porque naõ dava passos atravessados; ou como lè o Alapide, erão os pés redondos: *Pedes rotundi*, porque a todas as partes correspondião iguaes. *Ezech. 1.* *Alapid. in Ezech.*

Oh que bem confirmàrão os successos esta propriedade; pois havendo muytos pobres que não tinhão com que pagar a divida, lhes deu elle mesmo o seu dinheyro, para que nem hum deyxasse de pagar: & que mayor igualdade? Que confirmação mais concludente da rectidão dos seus passos, que a sua (ainda que imitada) nunca assaz applaudida independencia, que ostentou em tudo do seu governo, voltando pobre para Lisboa, donde tinha sahido pobre.

Aquelle Querubim de Ezequiel, figura deste insigne Heròe, depois de fazer hũa viagem, voltou como relampago para a mesma parte, donde havia sahido: *Ibant, & revertebantur in similitudinem fulguris coruscantis*; & qual serà a rasaõ de voltar nesta fórma o Querubim? Qual ha de ser, senão o retratar em tudo a este grãde Heròe? *Ezech. 1.*

O relampago he, como todos sabem, hũa espadana de fogo; o fogo he puro, & independente, & por isso pobre: *Ab omni alia re secretus*, & como este inclyto Varão era independente, & puro, retratando-o aquelle Querubim, devia voltar como relampago, pois elle como relampago voltou: *Ibant, & revertebantur in similitudinem fulguris coruscantis.* *Alapid. in Luc. c. 9.*

Sahio de Lisboa a governar este Estado, não como rayo a abrazar, sim como relampago a lusir; tão puro, & tão independente, que abstrahindo-se de todos os meys convenienciaes, não dando à calumnia o minimo fundamento, deu só à inveja assumpto, só à emulação deu materia; & em voltar pobre como o relampago, mais lusido, & mais rico voltou: *Melius est nomen bonum, quàm divitiæ multæ*, porque não só resplandeceo nelle a independencia, & *Prov. 22.*

pureſa, que quiz Deos tiveſſe Moyſes, & aſſim quer que tenhão todos, quando apparecendolhe em hũa C,arça abrazada,o conſti-

*Alap. ſup.* tuhio Governador do ſeu povo, como advertio o Alapide: *Ignis*

*Exod. c.3.* *in rubo ſignificat qualis debeat eſſe Moyſes,ideſt Rector, ſcilicet quòd debeat eſſe ignis*;mas tambem realçou a ſingular conſtancia daquelle animo valeroſo,pois perſiſtio tão forte na inteyreſa, tanto cortou por ſi nas conveniencias,que antes quiz voltar pobre, expondo-ſe a morrer neceſſitado,do que deyxar de apparecer como relampago luſido.

*Exod. cap.* Por iſſo me não admira ſenhor, não encontrar recompenſa o voſſo merecimento, pois Moyſes, porque tão luſido voltou do monte,foy mal viſto dos companheyros. Sem duvida que já pro-

*Ezech. 1.* fetizando eſte voſſo pezar, advertio Ezequiel q̃ as rodas daquella carroça ſe não apartàrão já mais do Querubim, que vos repreſẽta: *Cumque ambularent animalia,ambulabant pariter & rotæ juxta ea*;

*Vier. Val.* que como em hũa roda pela inſtabilidade ſymbolizou Bierio a

*ib.39.* fortuna,viſſemos que rodava o voſſo merecimento impellido da

*l* deſgraça.Era igual a altura das rodas à eſtatura do Querubim: *Statura quoque erat rotis,& altitudo*, para que na voſſa deſgraça admiraſſemos a igualdade que ſempre fez a voſſo merecimento.

Porèm là aonde eſtais tende a gloria,que aquelle clementiſſimo Rey,que eſtava ſobre aquelle throno,de que foſtes parte,todo inflammado no amor de ſeus vaſſallos com perfeytiſſimo conhecimento: *A lumbis ejus, & deſuper, & à lumbis ejus uſque deorſum*

*Ezech.1.* *vidi quaſi ſpeciem ignis*, tinha aquelle Querubim muyto no interior do ſeu affecto, pois o tinha no coração: *In medio ejus ſimilitudo quatuor animaliũ*, & a que mayor premio, a que mayor ſatisfação podia aſpirar o voſſo merecimento,que a hum affecto tão ſoberano,que a hum lugar tão affectuoſo?

Quãdo o Eſpoſo dos Cãtares pretendeo de ſua querida a ſatisfação de ſeus amoroſos exceſſos, pediolhe q̃ lhe déſſe lugar no ſeu coração: *Pone me ut ſignaculum ſuper cor tuum*, q̃ ſó com aquelle fa-

*Cant.8.* vor julgou ſe ſatisfaziaõ tantas fineſas; & logrando vòs a dita de ter lugar naquelle Regio coração, como todos conhecemos, & vòs ſempre experimentaſtes, bem premiados eſtaõ os voſſos ſerviços, condignamente eſtà ſatisfeyto o voſſo grande merecimento; pois ſe eſte procedeo da conſtancia de voſſo animo eſforçado, & bellicoſo, com que na paz, & na guerra reſiſtiſtes a tanto contrario, ſó hum coraçaõ taõ bellicoſo, eſforçado, & conſtante, como

mo aquelle coração Real, podia ser condigno premio a tanto merecimento, que vos denomina cedro por constante: *Solidus per constantiam. Tulit medullam cedri.*

Estamos na terceyra propriedade do cedro, que he a perseverança: *Imputribilis per perseverantiam.* E quem por esta propriedade naõ confessára a este Heròe sublime cedro? Cicero disse que a Perseverança he na razaõ bem ordenada hũa permanencia estavel, & perpetua. Em quatro attributos, que symbolizaõ as quatro faces do nosso Querubim, vejamos a perseverança deste Heròe. *Berch.* *Cicer. in Rhetor.*

Na sabedoria que se figura na Aguia, na beneficencia que tambem no Boy se figura, foy este Heròe taõ perseverante, que igualou todo o curso de sua vida, para que delle se verificasse nesta terceyra propriedade do cedro o que do Querubim que o figura, disse com advertencia o Profeta: *Et non revertebantur cum ambularent.* Perseverou o Querubim no seu curso, pois nunca voltou atras os seus passos; perseverou este Heròe nestes dous attributos, pois governando naõ só se ostentou sabio nas resoluções presentes, mas tambem previo a este Estado toda a utilidade futura; & benefico, grangeando nas disposições actuaes de seu governo o augmento desta Cidade, continuou até o fim de sua vida, cuydadoso de seu augmento.

Tudo provaõ os successos que se naõ riscaraõ de nossa memoria. No tempo que governou principiaraõ os Soldados a ser pontualmente pagos, que até alli muytos mezes naõ eraõ soccorridos: as Fortalezas estiveraõ de tudo prevenidas, a Infantaria em grande numero, os Artilheyros com exercicio continuo, a Cidade em paz, o negocio em augmento, a Justiça respeytada, todos temerosos, & todos satisfeytos, & o povo abastado. Isto foy no presente.

E prevenindo como sabio o remedio para o futuro, fundou hũa das mais sumptuosas casa de polvora, para que segura das invasões do inimigo pelo accommodado do sitio, a todo o tempo servisse para defensa da Cidade; & para que os seus habitadores pudessem gozar o favor que Sua Magestade, que Deos guarde, lhes concedeo benigno, de se fundar nesta Cidade da Bahia hum Convento de Religiosas, destinado para as filhas dos Cidadãos, & Officiaes mayores de guerra, que o tivessem servido, (favor taõ grande, como de hum Monarca taõ pio) foy este Heròe o que fazendo

fazendo eſtabelecer eſte negocio, venceo as difficuldades que ſe lhe oppunhaõ, & por maõ de Joaõ de Couros Carneyro, Eſcrivaõ do Senado da Camera, contribuhio com huma grandioſa eſmola.

Naõ paràraõ aqui os beneficios, porque ainda ſe continuàraõ mais os ſeus favores, pois na Corte para onde foy, tanto cuydou da utilidade deſte povo, que expoz a ſua vida na quebra de certas, & bem antiguas amiſades, ſó porque as oppreſſões de muytos ficaſſem remediadas.

Quando Deos livrou aos Iſraelitas das oppreſſões de Faraò, em *Exod. 14.* hũa columna de nuvem guiou Deos o ſeu Povo amado: *Dominus autem præcedebat eos in columna nubis*, & como os Egypcios ſeguiraõ os Iſraelitas para os ſugeytar por força, poz-ſe Deos neſta nuvem entre o exercito dos Egypcios que ſeguia, & o exercito de Iſrael que ſe auſentava: *Stetit inter caſtra Ægyptiorum, & caſtra Iſrael*, & todas as lanças, todos os tiros que os Egypcios deſpediaõ, recebia em ſi a nuvem, para que ſe naõ offendeſſem os do *Alapid. ſup. Exod.* povo de Iſrael: *Cumque Ægyptii mitterent jacula, & lapides, ipſa nubes excepit ea.*

Iſto que fez Deos com o Povo, a quem queria, fez o ſenhor Roque da Coſta Barreto com o da Bahia a quem amava, que para que nelles ſe naõ quebraſſem as lanças, quiz que à ſua peſſoa ſe apontaſſem os tiros. E que mayor perſeverança de ſabedoria, & beneficencia, que a deſte eſclarecido Heròe?

Para guardar a Ino da zeloſa Juno, fabulou a Antiguidade deſtinar Jupiter a Argos mancebo de cem olhos, para que ſendo todo deſvelo, ſe conſervaſſe illeſa aquella Nynfa: & taõ perſeverante foy Argos naquella cuſtodia, que para lha roubar Mercurio, primeyro lhe tirou a vida, como cantou hum Pocta:

*Quàm vigil eſt Argus ſepelitur carmine blando,*
*Calidus ingreditur pectora Mercurius.*

Porèm jà Argos perdido de viſta fica por eſte Heròe ſepultado no eſquecimento, pois todo cuberto de olhos, como nos diz Eze- *Ezech. 1.* quiel daquelle enigmatico Querubim: *Totum corpus oculis plenum*, naõ ſó expoz a vida por defendernos, naõ ſó foy vigilantiſſimo em guardarnos, mas tambem foy ſabio em prevenirnos. Oh com quanta raſaõ deve a Bahia lamentar a ſua morte, pois perdeo na

ſua

sua pessoa hum grande amparo! Mas naõ he só esta a rasaõ. Passemos aos outros attributos.

Para se conhecer a perseverança deste Heròe no valor, que se figura na face do Leaõ, na rectidaõ, ou justiça que symboliza a face do Homem, recorramos à memoria o que dissemos da grandeza de suas acções, aonde se manifesta a perseverança de seu valor, & do que dissemos da constancia de seu animo, com evidencia se prova a perseverança de sua rectidaõ. E taõ singular, taõ unico foy este insigne Heròe na perseverança destes dous attributos, que acabando-se com a sua vida a sua beneficencia, & sabedoria, o valor, & rectidaõ naõ tiveraõ fim com a sua morte. Recorramos à sua mesma figura.

Aquelle Querubim figura deste esclarecido Heroe, de quem fala Ezequiel no capitulo primeyro, diz o mesmo Profeta no capitulo quarenta & hum, que entrando no templo, o vira em hũa parede; & he digno de repararse no modo com que estava quando visto pelo Profeta: pois tendo este Querubim quatro faces, de Leaõ, de Homem, de Boy, & de Aguia, sómente lhe vio a face de Homem, & a face de Leaõ: *Duasque facies habebat Cherub, facies hominis juxta palmam ex hac parte, & facies leonis juxta palmam ex alia parte.* *Ezech. 41.*

Pois se este Querubim tinha quatro faces, como só duas lhe divisa o Profeta? Seria outro? Naõ, porque os Expositores dizem que era o mesmo: porque rasaõ pois estas duas faces se descobrem, quando as outras duas se occultaõ, se para ser conhecido, tambem as outras duas se necessitavão? qual seria logo o mysterio? Eu o digo.

Aquelle Querubim jà està ditto que figurava ao senhor Roque da Costa Barreto; em quanto no primeyro capitulo representava o vivo, porque o retratava servindo: *Unumquodque gradiebatur*; neste symboliza-o morto, porque sepultado o representa; pois se bem advertis, estava dentro do templo enterrado, ou cuberto com a cal de hũa parede, que lhe occultou as duas faces que naõ vio o Profeta. No Leaõ jà ouvistes que se figura o valor, no Homem a justiça, ou a rasaõ; & para que entendessemos que este Heròe he taõ recto, & valeroso, que nem a morte, nem a sepultura teve jurisdicçaõ sobre estes attributos, appareceo com elles depois de morto; & valeroso, & recto o divisa o Profeta ainda quando sepultado: *Duasque facies habebat Cherub.*

Quando vivo tinha tambem a face de Aguia, que figura a sabedoria, a de Boy, que representa a beneficencia, porque nestes attributos perseverou em quanto vivo; mas como no sepulcro com a sua vida ambos tiveraõ termo, naõ se lhe veja a face de Boy, nem a de Aguia se lhe veja; mas a de Homem, & de Leaõ, ainda depois da morte fiquem patentes, & descubertas, pois o seu valor, & rectidão naõ tiveraõ fim com a sua morte.

Na beneficencia, & sabedoria, ainda que admiraveis, teve muitos que o igualàraõ, & por isso nos limites da vida se clausula a sua grandeza; mas a sua rectidaõ, & valor, que naõ tiveraõ semelhãtes, passaõ a esféra da morte, por transcender as balisas da vida a sua singularidade; & entre palmas se retrataõ, para que se veja que por singulares levaõ aos outros a palma: *Duasque facies habebat Cherub juxta palmam.*

Duas eraõ as palmas, porque eraõ dous os attributos: *Facies hominis juxta palmam ex hac parte, & facies leonis juxta palmam ex alia parte*; & como ambas se reconhecem sem igual, apparecem vittoriosas ambas, acreditando naõ só a sua singularidade, mas tambem deste insigne Heròe a perseverança, pois ainda àlem da vida se representa recto, & valeroso.

Porèm se o racional naõ morre, que muyto, senhor, que muyto appareçais eterno, sendo todo racional? Se o Leaõ dorme cõ os olhos abertos, que muyto que quando descançando nesse tumulo, se manifeste o vosso valor a nossos olhos desperto, sendo vòs no esforço hum Leaõ? *Similis factus est Leoni in operibus suis.* 1. *Mach.* 3 Já naõ deve admirar, que a perseverança do amor da Esposa, ainda quando dormindo, negasse a seu coraçaõ o socego: *Ego dormio, & cor meum vigilat*, pois a vosso valor, & rectidaõ negais o descanço ainda depois de sepultado, denominandovos cedro do Libano Portuguez pela perseverança, & incorruptibilidade: *Imputribilis per perseverantiam. Tulit medullam cedri.* *Isid. l.* 12. *Cant.* 5.

Temos visto, se me naõ engano, ser este esclarecido Heròe cedro pela perseverança, pela constancia, & pela grandeza; & para que nada lhe faltasse para assemelharse ao cedro, até no lugar da morte lhe foy semelhante. Entaõ morre o cedro quando se corta; & aonde se corta o cedro, senaõ no monte? Esta sem duvida foy hũa das rasões que moveo a este Heròe deyxar a Corte, & retirarse para a Villa de Serpa, a quem guarnecem os ultimos montes de Portugal: que como à morte se chegava o tempo de

tirarlhe

tirarlhe a vida, devia ser no monte como ao cedro: *Venit ad Libanum, & tulit medullam cedri.*

Là desejava David voar para hum deserto a descançar dos tumultos da Corte na solidaõ de hum retiro: *Quis dabit mihi pennas sicut columbæ, & volabo, & requiescam?* mas o que nelle foy desejo, em vós foy execução; pois das inquietações da Corte, todo cheyo de penas, voastes para hũa soledade, aonde cortada a vida como cedro no monte, descançastes no retiro de hum sepulcro. *Psal. 54.*

Desejava David voar, & que os seus voos fossem como os da pomba; de pomba foraõ os vossos voos: *Sicut columbæ.* A pomba voa acompanhada do consorte: *Gregatim volat*, acompanhado voastes da vossa espoza, que como instava a morte a tirarvos a vida, naõ quisestes antecipandolhe a ausencia, apressarlhe a morte. Junto às agoas habitaõ as pombas, a Serpa que guarnece a torrẽte de Guadiana, escolhestes para vossa habitaçaõ, aonde meditando os descuydos da felicidade, qual o povo de Israel as margens de Babylonia, repetisteis como pomba os gemidos, nidificando como pomba sobre pedra, pois só do Ceo se viaõ os vossos cuydados, seguindo o conselho de Jeremias: *Relinquite civitates, & habitate in petra, & state sicut columba.* *Lor. in Ps.* *Psal. 136.* *Jerem. 48.*

Oh como andastes sabio! Oh como vos portastes entendido, que se nas Cortes, como notou Chrysostomo, tudo saõ tropeços para a consciencia, tudo riscos, & difficuldades para a salvaçaõ: *Difficile est viro in medio turbarum seculi innocentiam perpetuò servare,* & no deserto só se acha a gloria, como affirma S. Jeronymo: *Solitudo est Paradysus*, havendo vós sido daquelle enigmatico Querubim hum retrato nos attributos, tambem o devieis ser no entendimento. *Chrysost. apud Alapid.* *Hier. ad Rustic.*

Santo Ambrosio disse que a causa que David tivera para se retirar da Corte, era o fugir à impaciencia: *Voluit ab ira inimicorum provocantium illum ad iracundiam fugere*; alguns querem temerariamente que do vosso retiro fosse causa hũa causa: porèm eu que vos reconheço cedro do Libano Portuguez, reparando nas circunstancias de vossa morte, affirmo, & asevero, que naõ só para serdes cortado no monte como o cedro, senaõ tambem para se verificar em tudo o enigma de Ezequiel vos retirastes para o mõte: *Venit ad Libanum, & tulit medullam cedri, & transportavit eam in terram Chanaan, idest, in Paradysum.* *Amb. lib. offic. c. 21.*

Diz Ezequiel, que aquella alma representada na medulla da-

quelle cedro se collocou na Bemaventurança; & que argumento mais persuasivo podiamos ter em materia taõ duvidosa, que o haverdes voado como pomba para hum deserto? Desejava David voar como pomba, & dos voos de pomba tirou por consequencia infallivel o descanço da Gloria: *Volabo, & requiescam*, & se vòs voastes pomba nas circunstancias do voo, sendo causa de vossa morte o não poder comer pelo fastio que tinheis às cousas terrenas, bem podemos inferir lograstes o descanço, que David se promettia de semelhante voo: *Sicut columba volabo, & requiescam.*

*Oseas 2.* Por Oseas disse Deos que havia de levar para hum deserto aquella alma, a quem havia de falar ao coraçaõ: *Ducam eam in solitudinem, & loquar ad cor ejus.* Estas vozes de Deos que saõ, senaõ auxilios de sua Divina Maõ? E hũa alma a quem Deos tira do tumulto da Corte, aonde se difficulta a salvaçaõ, para o retiro de hũ deserto, aonde se multiplicão os favores, que duvida faz que se salva, pois logra hum taõ efficaz auxilio?

*Lor. in Ps.* As duas azas de pomba dizem huns que significaõ o amor de Deos, & o amor dos proximos, outros que symbolizaõ a paciencia, & humildade; & voando este Heròe como pomba, bem se segue que com ambas estas azas voou. Naõ he possivel condenarse hũa alma com estes dous amores, & coraçaõ em que existem estas *Psalm. 50.* virtudes: *Cor contritum, & humiliatum Deus non despicies.* Logo bem podemos inferir, que como diz o nosso Thema, se salvou esta ditosa alma: *Transportavit eam in terram Chanaan, idest, in Paradysum.*

Pudera confirmar esta que supponho verdade, com as virtudes Theologicas, de que tivemos tantas experiencias nas suas Catholicas demonstraçõe: o amor de Deos ainda o acreditou depois de morto, pois cingido de hum cilicio o achàraõ, quando jà sem vida o ornàraõ para a sepultura: o amor para com os proximos testemunhaõ os nossos olhos no continuo das esmolas, & na compayxaõ dos necessitados, succedendolhe a todos com este Heroe o que ao meu grande Patriarca, & Profeta Elias, fugindo às crueldades de Jesabel; pois se opprimido da fome foy o mes- *Bercb. sup.* mo sentarse à sombra de hum cedro, (segundo Bercorio) que ter paõ para alimentar a vida: *Ecce ad caput suum subcinericius panis,* o *3. Reg. 19.* mesmo era chegarem os pobres à sua sombra, que acharem naquelle cedro com que reparar a sua necessidade: & como esta verdade

dade he a nossos olhos evidente, passo a confirmar com a Escritura a mesma inferencia.

Profetizou Jeremias haver hum Varaõ, que solitario, & mudo tanto havia de subir, que sobre si mesmo se havia de exaltar: *Sedebit solitarius, & tacebit, quia levavit super se.* Explicaõ Hugo, Ruperto, Lirano, & outros este Texto, & dizem que se exaltou este Varaõ sobre si mesmo, porque estando em hum deserto mudo, & solitario, subio à Bemaventurança: *Levavit super se, ideſt, in Paradysum.* *Thren.3.* *Hug.* *Rup.* *Liran.*

Mudo, & solitario estava em Serpa retirado este inclyto Varaõ, & subindo com a contemplaçaõ às cousas celestiaes, todo enfastiado das terrenas, tanto subio, que sobre si mesmo se exaltou. Vede-o na sua mesma figura. Quatro faces tinha aquelle enigmatico Querubim de Ezequiel, de Leaõ, de Homem, de Boy, & de Aguia; & sendo a face da Aguia húa das quatro, diz o mesmo Profeta que estava exaltada sobre todas: *Facies Aquilæ desuper ipsorum quatuor*, donde se segue, que sobre si mesmo se exaltou a face de Aguia; que como na Aguia se symboliza a contemplaçaõ, representando aquelle Querubim ao senhor Roque da Costa Barreto, inferiremos que este Heròe contemplativo em hum deserto, aonde Deos com auxilios lhe falava ao coraçaõ, & para donde como pomba voou, subio a descançar na Gloria: *Levavit super se, ideſt, in Paradysum*, & que aquella ditosa alma, medulla de hum cedro soberano, que a morte voando Aguia, roubou ao Libano Portuguez, se transplantou do Mundo para a Bemaventurança: *Tulit medullam cedri, & transportavit eam in terram Chanaan, ideſt, in Paradysum.* *Ezech.1.*

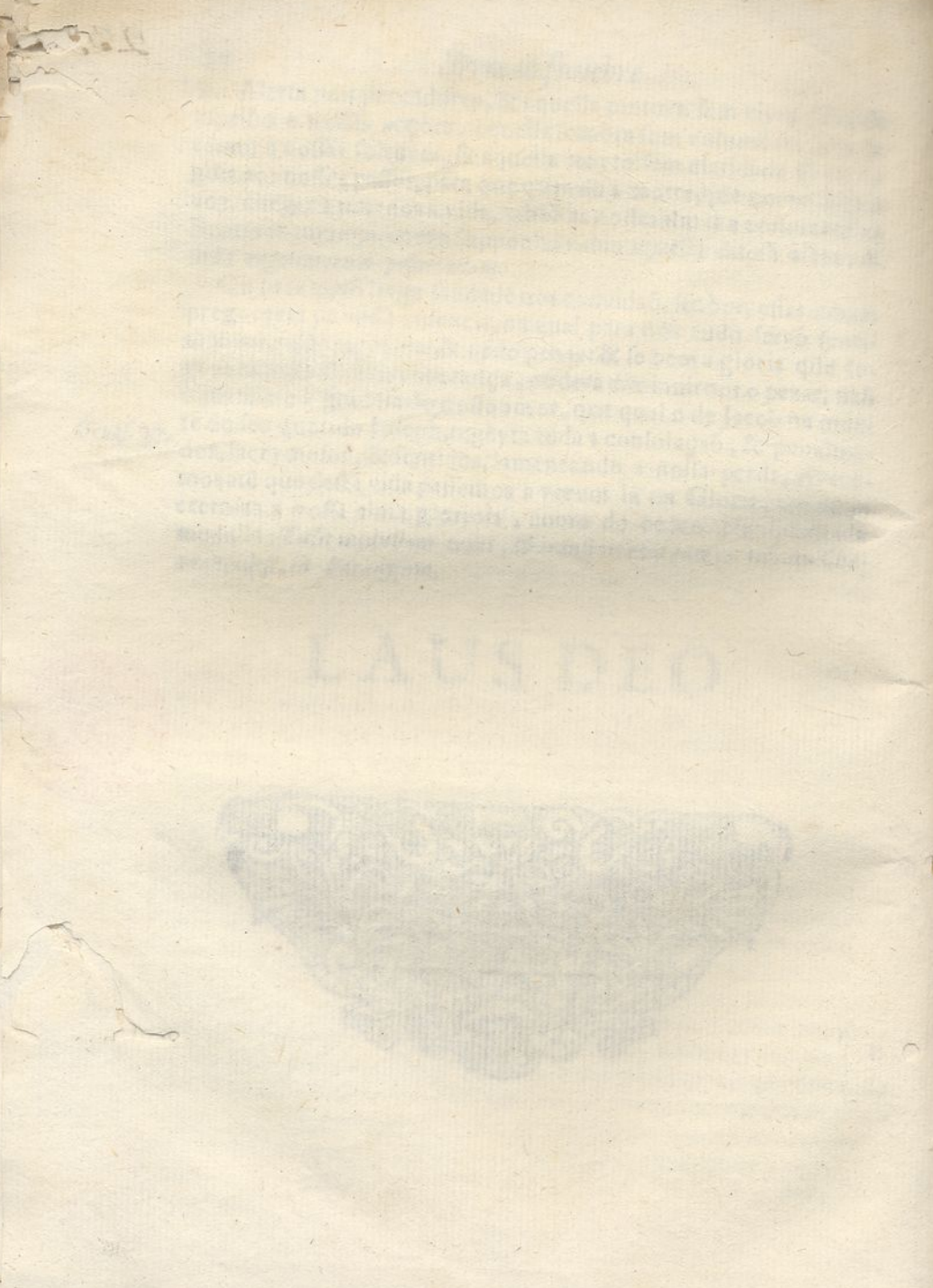
Oh quaõ grande documento nos daõ, Catholicos, aquellas cinzas para o nosso desengano! Oh para quaõ larga saudade nos convidaõ aquellas cinzas! Grande documento nos daõ para o desengano, pois mudamente nos dizem que tambem seremos o mesmo: que se a hum cedro taõ levantado voou a Aguia da morte para extrahirlhe a medulla, quem poderá escapar a taõ atrevidos voos, ainda que seja cedro?

Oh como no que executas morte nos desenganas! Pois trocando a gala em horror, o alinho em fealdade, a cor em desmayo, o mimo em desconcerto, tudo saõ desconcertos do tempo, desmayos da natureza, fealdades da morte, & horrores de hum sepulcro, o que naquella pompa expões a nossos olhos para o desengano.

no. Alerta pois peccadores, & aquella pintura ſem vivos ſirva de eſpelho a noſſas acções, aquella ſombra ſem vislumbres ſirva de temor a noſſas ſolturas, & aquella noyte ſem claridade ſirva de guia aos noſſos paſſos, para que quando a morte, que como Aguia voa, chegar a tirarnos a vida, ſubaõ as noſſas almas a collocarſe na Bemaventurança, como ſupponho ſubio aquella ditoſa alma: *In urbe negotiatorum poſuit illam.*

Oh para quaõ larga ſaudade nos convidaõ, ſenhor, eſſas cinzas pregoeyras de voſſa auſencia, na qual para nòs tudo ſeraõ ſentimentos, tudo lagrymas, & tudo penas: & ſe bem a gloria que lograis là neſſa Bemaventurança, pudera diminuirnos o pezar, naõ o permitte a grãdeſa do noſſo amor, que qual o de Jacob na mor-
*Geneſ.* 37. te do ſeu querido Joſeph, regeyta toda a conſolaçaõ; & penalizados, lacrymoſos, & ſentidos, lamentando a noſſa perda, vivere-mos até que deſta vida paſſèmos a vervos là na Gloria, aonde ſe eterniza a voſſa alma glorioſa, como do cedro tranſplantada medulla: *Tulit medullam cedri, & tranſportavit eam in terram Chanaan, ideſt, in Paradyſum.*

# LAUS DEO.

BIBLIOTECA NACIONAL DE LISBOA

23